

Por Rita Azevedo

Alta dos sinistros por causa do desastre ambiental no Rio Grande do Sul e a necessidade de um provisionamento pesaram negativamente no resultado da companhia no período

O aumento dos sinistros relacionados ao desastre ambiental no Rio Grande do Sul e a necessidade de um provisionamento pesaram negativamente no resultado da Caixa Seguridade no segundo trimestre. A companhia teve uma queda de 24,8% no lucro contábil do período, na comparação anual, para R\$ 1,5 bilhão. Já o lucro gerencial (em acordo com a norma CPC 11, ainda adotada pela Susep) foi de R\$ 770,3 milhões, 6,4% abaixo do apurado um ano antes.

Segundo a administração da Caixa Seguridade, o desempenho foi impactado pelo envio pela Caixa Econômica Federal para a Caixa Vida e Previdência, de base de dados com relação de titulares falecidos de apólices de seguros, que figuravam como titulares de contratos de crédito, sem que houvesse a comunicação do sinistro.

[Leia aqui na íntegra.](#)

Fonte: Valor Econômico, em 08.08.2024